

## AÇÃO DE SAÚDE COM IDOSOS AMAZÔNIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA PARAENSE

Ana Rafaela Souza Rodrigues\*  
Maira Cibelle da Silva Peixoto  
Lúcia Aline Moura Reis  
Kariny Veiga dos Santos  
Thais Cristina Flexa Souza

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população é crescente no Brasil, tornando necessário um incentivo a responsabilidade individual e coletiva para promoção da melhoria das condições de vida da população idosa<sup>1</sup>. O Censo de 2010 registrou que residem na Região Norte 1.081.469 pessoas idosas com 60 anos e mais, equivalendo a 7,1% de sua população total, da qual o estado do Pará ocupa o primeiro lugar em números absolutos, com 535.135 idosos; seus domicílios estão distribuídos em todos os municípios, principalmente em bairros periféricos das grandes cidades, incluindo a zona rural, ilhas fluviais e zonas ribeirinhas<sup>2</sup>. E com vista de melhoria na condição de bem-estar dessa população, que são promovidas as ações de saúde buscando favorecer a formação, o suporte social e possibilitando a participação ativa dos idosos por se apresentarem em espaços alternativos, muitas vezes ocorrendo dentro da própria comunidade em que esse idoso reside, facilitando assim seu acesso a serviços básicos de saúde<sup>3</sup>. Nesta perspectiva surgiram as ligas acadêmicas, estas são entidades de grande abrangência, que proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade e/ou comunidades promovendo saúde e transformação social, desenvolvendo os conhecimentos teórico-práticos com intuito benéfico para a população, a partir da ampliação do senso crítico e do raciocínio científico. Não se limita apenas em aprofundar o conhecimento, procurando agregar valores à formação acadêmica e pessoal, representando uma contribuição para a sociedade. Além de dar maior subsídio científico e autonomia ao acadêmico ao correlacionar o ensino e extensão para interessados na temática proposta, neste caso a geriatria e gerontologia<sup>4</sup>.

**OBJETIVOS:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem participantes de uma liga acadêmica de geriatria e gerontologia do Estado do Pará em uma ação de promoção à saúde com idosos.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicas de enfermagem participantes de uma liga acadêmica de geriatria e gerontologia do estado do Pará em uma ação de saúde com idosos realizada no segundo

semestre de 2016, no município de Ananindeua, Pará, Brasil. A ação foi realizada em parceria com uma paróquia presente na comunidade atendida, onde foram realizadas diversas atividades como: verificação de pressão arterial, glicemia capilar, IMC e circunferência abdominal, além de testes de avaliação do equilíbrio, orientações acerca dos direitos da pessoa idosa e sobre as adaptações do lar que visam melhorar o dia-a-dia do idoso, ao oferecer propostas que visam minimizar o risco de queda. A pressão arterial (PA) foi obtida estando à pessoa sentada e utilizando-se dos esfigmomanômetros instalados a 2,5 cm da fossa cubital no membro superior e estetoscópio. O teste de glicemia capilar foi realizado com aparelho específico e uso de luvas descartáveis. A avaliação antropométrica foi realizada utilizando-se uma balança com capacidade para até 150 kg dotada de estadiômetro e a pesagem se deu com a pessoa descalça e com o mínimo de roupas, sem acessórios e adornos. A estatura foi aferida mantendo o indivíduo em posição ortostática, pés juntos e corpo alinhado. O IMC foi aferido seguindo o método proposto pela Organização Mundial de Saúde calculando-se o peso(kg)/altura<sup>2</sup>(m). A circunferência abdominal foi referenciada na menor curvatura abdominal entre a crista ilíaca e o rebordo costal verificada com uso de fita métrica flexível. RESULTADOS: Foram atendidos 25 idosos, com faixa etária entre 60 a 79 anos. Os idosos mostraram-se receptivos com as atividades ofertadas e relataram o desejo de que ações semelhantes fossem realizadas com mais frequência, declarando a dificuldade que a comunidade tem encontrado ao buscar a prestação de serviços básicos pelas unidades de saúde presentes no local. A partir do que foi proposto percebeu-se a importância do papel da enfermagem na comunidade, visando à promoção da saúde e prevenção de agravos, minimização de riscos advindos com o processo de envelhecimento e a proteção à vulnerabilidade da população, buscando, o fomento do autocuidado por parte dos idosos. Como liga acadêmica percebeu-se a importância da atenção multidisciplinar e interdisciplinar, e a essencialidade do aprendizado junto à comunidade para a futura prática profissional. Além disso, é válido ressaltar a contribuição para valorização dos espaços públicos como proposta de inclusão social e incentivo a mudanças do modo de vida a partir das orientações dadas, propondo um estilo de vida mais ativo e saudável aos idosos, visto a transição demográfica vivenciada pela população brasileira e principalmente pautado nas peculiaridades da Região Amazônica. CONCLUSÃO: Muitos idosos estão atingindo idades mais elevadas, logo, a prevenção torna-se uma meta cada vez mais importante para essa faixa etária, pois com o aumento da idade e as perdas de equilíbrio fisiológico o idoso passa a sofrer grande risco, a exemplo: quedas,

incontinência, imobilidade, e suas complicações tornam-se cada vez mais significativas e difíceis de tratar. Desta maneira, a busca pela qualidade de vida dos idosos emerge como desafio tanto para os acadêmicos quanto para os profissionais da saúde, por ser o horizonte a partir do qual se poderão considerar os ganhos na expectativa de vida como valiosa conquista humana e social. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Este tipo de ação de saúde fortifica o papel da enfermagem tanto na promoção da saúde quanto no cuidado ao idoso e leva a comunidades menos favorecidas informações pertinentes para o seu autocuidado buscando a saúde. Logo, estes espaços se fazem importantes tanto à saúde dos idosos, quanto à própria formação acadêmica por revelar a função social da enfermagem, aliando ensino, serviço e comunidade tornando possível a aproximação da realidade profissional. **REFERÊNCIAS** 1 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006; 2 IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2010 [cited 2017 Mai 12]. Available from: [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br); 3 Goncalves LHT, Polaro SHI, Carvalho JN et al. Condições de vida e saúde de idosos amazônidas: realidade de comunidades periféricas de cidades paraenses. Rev enferm UFPE on line., Recife, 9(1):39-46, jan., 2015; 4 Queiroz SJ, Azevedo RLO, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M\*. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Fragmentos de cultura, Goiânia, v. 24, especial, p. 73-78, dez. 2014.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Promoção à Saúde; Enfermagem.

**Eixo 4:** Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade